

## Praga Quarentenária 8 Espécies exóticas de *Monochamus* spp. (Coleoptera, Cerambycidae), para o Brasil

Aurora Bendicho López<sup>1</sup>

María Regina Vilarinho de Oliveira<sup>2</sup>

### Introdução

Pragas exóticas podem causar grandes problemas em ecossistemas naturais, agrícolas e florestais, pois, quando são introduzidas, se estabelecem e dispersam suas populações em uma extensa área geográfica. Um dos veículos responsáveis pelo aumento da frequência de introdução de pragas exóticas em vários países é o comércio internacional. Exigências alimentares cada vez mais altas, melhoria na qualidade de vida por parte dos consumidores e abertura de novos mercados vêm gerando um aumento no volume de embalagens e suportes de madeira nesse comércio. Para dar apoio a este trânsito os produtos florestais, entre eles as embalagens e suporte de madeira, tiveram um aumento de quatro vezes, em termos globais, com perspectivas de aumentar ainda mais nos próximos anos. De acordo com a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação e Agricultura (FAO), o comércio mundial de produtos florestais ultrapassou US\$ 250 bilhões no ano de 1999 (Hicks, 2000).

Através desses produtos, pragas exóticas de madeira podem entrar em um país por diversas vias de ingresso,

tais como estrados, tonéis, cintas, paletes, caixas, tábuas, estojos e carretéis (Dwinell, 2000). Como exemplo, temos o besouro cerambicídeo, *Tetropium fuscum* que foi introduzido na Nova Escócia, EUA, oriundo da Europa, em material de embalagem de madeira e se estabeleceu em uma área de 75 ha de abetos vermelhos. Os especialistas locais, para evitar a dispersão da praga para outras regiões e diminuir o perigo para a indústria da madeira, que movimenta um capital de US\$ 1,5 bilhões por ano, deverão cortar 10.000 árvores afetadas pelo besouro (Oliveira et al., 2001).

Besouros da madeira atacam árvores em estágios diferentes da planta - mortas recentemente, próximas da morte, cortadas recentemente ou vivas. As espécies de besouros que atacam madeira viva são as pragas mais importantes. Elas são difíceis de serem detectadas na árvore, tora ou produto de madeira, podendo sobreviver no ambiente de 2 a 3 anos, e serem facilmente transportadas ao redor do mundo (Haugen & Iede, 2000).

Entre os besouros quarentenários para o Brasil estão aqueles que são pragas da madeira, por isso é necessário

<sup>1</sup>Bióloga, M.Sc., Bolsista Projeto Visualização de Pragas Quarentenárias.

<sup>2</sup>Bióloga, PhD, Embrapa - Recursos Genéticos e Biotecnologia.